

## EFICÁCIA AGRONÔMICA DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA CONTROLE DE PICÃO-PRETO (*BIDENS PILOSA*) E CAPIM AMARGOSO (*DIGITARIA INSULARIS*).

Maria Olívia Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>; Gizelly Santos<sup>2</sup>; Frederico Sottomaior Salgado<sup>3</sup>; Cleicimar Gomes Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.. mariaoliviaferreira0@gmail.com; <sup>2</sup> Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.; <sup>3</sup> Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.; <sup>4</sup> Desafios Agro Consultoria, Planejamento e Pesquisa em Agropecuária Ltda, Bandeirantes, MS, Brasil.

**Destaque:** As associações de dois pré-emergentes em mistura pronta, proporcionaram controle acima de 80% para as plantas daninhas avaliadas.

**Resumo:** Herbicidas pré-emergentes são produtos usados para controlar plantas daninhas antes da emergência das mesmas sobre o solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência dos herbicidas Eddus, Spider e Zethamaxx no controle pré-emergência das plantas daninhas Pição-preto (*Bidens pilosa*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) na cultura da soja (*Glycine max*) e documentar possíveis sintomas de fitotoxidez. O experimento foi conduzido a campo no delineamento blocos casualizados com 4 repetições com os seguintes tratamentos; 1- (Testemunha) sem controle, 2- Eddus 2 L/ha; 3 - Spider 35g/ha; 4- Zethmaxx 0,5 L/ha. Todos os tratamentos foram aplicados com a área livre de plantas daninhas, em um solo de textura argilosa. As avaliações foram realizadas 7, 14, 21, 28, 35 e 42 DAA. Para a variável controle Eddus 2 L/ha apresentou controle satisfatório ( $\geq 80,0\%$ ) para *Bidens pilosa* e *Digitaria insularis* até os 42DAA. Spider na dose de 35 g/ha foi eficiente no controle de *Bidens pilosa* até os 14 DAA, tal resultado mostra a resistência das plantas daninhas a ALS, o que também é identificado na região. Para o controle de *Digitaria insularis* Spider na dose de 35 g/ha proporcionou o controle aceitável até 21 DAA. Para o herbicidas Zethmaxx 0,5 L/ha, o controle observado foi satisfatório  $\geq 80,0\%$  para *Digitaria insularis*, já para *Bidens pilosa* o controle foi  $\geq 80,0\%$  até os 21 DAA e inferior aos 35 e 42DAA. Neste caso, novamente a população de picão preto se mostra resistente aos herbicidas inibidores da ALS, neste caso Zethamaxx possui além de Flumioxazin (Protox), Imazethayr (ALS) na sua formulação. Os tratamentos aplicados não provocaram qualquer fitotoxicidade que comprometesse o crescimento e desenvolvimento da cultura da soja. De todos os pré-emergentes testados, Eddus 2 L/ha foi o que proporcionou os melhores controles para *Bidens pilosa* e *Digitaria insularis*, sendo assim uma ferramenta importante para o manejo pré-emergente.

**Palavras-chave:** pré-emergente ; residual ; manejo eficiente